

A Relação do NT com a Lei **(Material Complementar para a Palestra)** Por Sha'ul Bentsion

I – Lei é tudo a mesma coisa?

Exemplos do Português:

- 1 – “Um bom cidadão deve cumprir a lei”
- 2 – “A Lei da Gravidade fez com que a bola caísse rapidamente”
- 3 – “Toda segunda-feira eu me aborreço com meu chefe. É Lei de Murphy!”
- 4 – “Essa cadeira é feita de madeira-de-lei”
- 5 – “Esse texto viola as leis da gramática”
- 6 – “Os preços sempre baixam nessa época do ano. É a lei da oferta e da procura.”

II – Sábios Conselhos

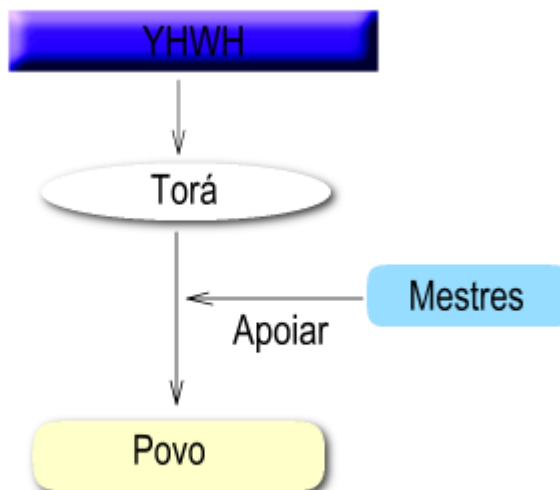
Os conselhos do grande Hillel:

- 1 - Cayotse bo mimekom achar (analogia feita de outra passagem)
- 2 - Davar hilmad me'anino (explicação obtida do contexto)

III – Pano-de-Fundo 1: Voltando ao Sinai

- 1 – A Outorga da Torá: Uma Ketubá para o Povo do Eterno
- 2 – Moisés e os anciãos. Qual a função dos anciãos?
- 3 – Governando com a Torá: A Halachá

Figura 1 – O Modelo Original



IV – Pano-de-Fundo II: O Exílio Babilônico

- 1 – A Preocupação Principal: Redefinir para Preservar
- 2 – Entre rabinos e sinagogas
- 3 – Surge o conceito: “im cabalá necabel” (se é [tradição] recebida, deve ser aceita)

V – A Montagem do Sistema Legal Judaico

De baseado puramente na Torá ao sistema atual:

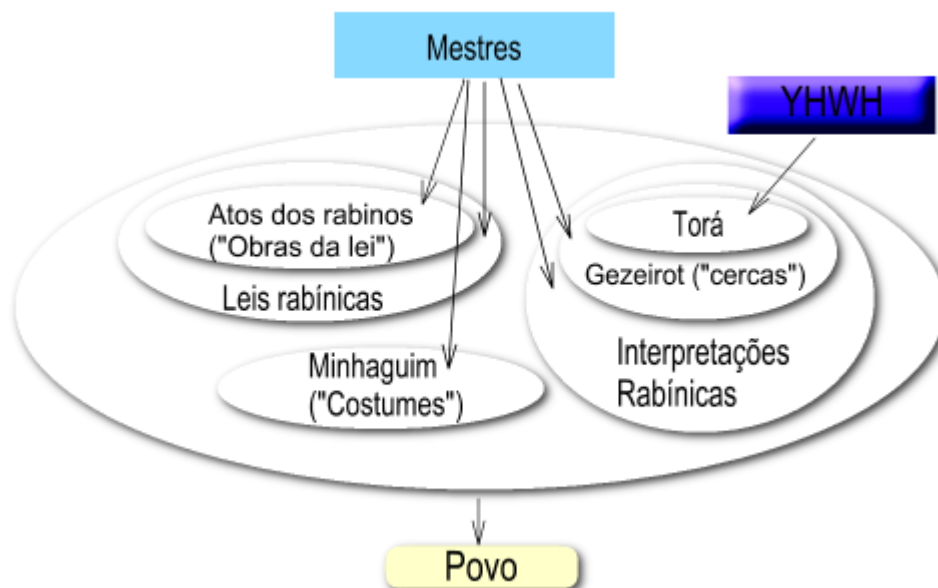
- 1 – No exílio: “Im cabalá necabel”. De 'costumes antigos' a leis. Na tentativa de preservação do Judaísmo, a linha entre Torá e tradição começa a se atenuar
- 2 – Na volta do exílio: Uma nação “perdida” se reconstrói
- 3 – Beit Din: de Tribunal a Senado. “Tudo o que eu te ordeno, observarás; nada lhe acrescentarás nem diminuirás.” (Dt. 12:32) – Feita “exceção” para Batei Din.
- 4 – Syag L'Torá: As leis de cerca. "Os Homens da Grande Assembléia disseram três coisas `Seja deliberado em seu julgamento, forme muitos discípulos, e faça uma cerca para a Torá."
- 5 – Deliberações rabínicas: surgem as mitsvot d'rabanán (em oposição às mitsvot d'oraita)
- 6 – “Exemplos de vida”: além dos 'costumes antigos', os hábitos dos rabinos também começam a se transformar em leis

VI – Análise da Legislação Judaica

Assim se divide a Legislação Judaica:

- Mitsvot d'oraita: As 613 leis escritas dadas por YHWH a Israel
- Minhag: um costume que, por ter "significado religioso" ou ser tradicionalmente muito antigo, tornou-se lei para o povo judeu. Obs: Nem toda tradição é um minhag. Exemplo de minhag: vela de Shabat
- Ma'assei haTorá: Literalmente "obras da lei". Termo que se refere a costumes e hábitos de grandes rabinos que eram usados para justificar os takanot, isto é, para justificar acréscimos à Torá
- Mitsvot d'rabanán: Takanot: também conhecidos como "decretos rabínicos". São literalmente, leis feitas por rabinos.
- Gezeirá: Decretos de Batei Din (tribunais) referentes à observância da Torá, que acabam ganhando status de lei. São a base fundamental para as leis de cerca
- Syag L'Torá: Leis de cerca. Acréscimos feitos com o intuito de proteger a Torá. O objetivo é dar uma "margem de segurança" para que a pessoa não viole a Torá acidentalmente. Também procura preservar a Torá dos que são "indignos" dela
- Halachá: Literalmente "caminhada". Halachá é todo o conjunto de leis e comentários das leis destinado a explicar como um judeu deve viver. Contém essencialmente todas as categorias acima, explanando-as detalhadamente.

Figura 2 – O Modelo Rabínico



VI – Problemas da Chamada “Lei Oral”

Do ponto de vista bíblico, a “Lei” dos rabinos apresenta os seguintes problemas:

1 – *Constitui acréscimos à Torá de YHWH* (vide Dt. 12:32)

2 – *Eleva os seres humanos à condição de legisladores, quando a Bíblia reconhece apenas 1 Legislador.*

3 – *Mudou o propósito original da halachá e do Beit Din*

4 – *É considerada superior até à Lei de YHWH!* "Rava explicou: Meu filho! Tome cuidado acerca dos decretos rabínicos ainda mais do que a Torá. Porque a Torá contém requerimentos e proibições, enquanto os decretos rabínicos: qualquer que violar um decreto rabínico merece a morte" (Eruvin 21b)

5 – *A “voz da maioria” é considerada superior à voz de YHWH!* "... não prestamos atenção a uma Voz Celestial, porque Tu escreveste na Torá no Monte Sinai: 'segundo a maioria um deve se inclinar.'" (b.Bava Metsia 59a). Enquanto isso, as Escrituras dizem: "Não seguirás a multidão para fazeres o mal; nem numa demanda darás testemunho, acompanhando a maioria, para perverteres a justiça;" (Ex. 23:2)

6 – *Chega ao cúmulo de dizer que até YHWH deve obedecer aos rabinos!* Uma pessoa não deve dizer 'Eu não observarei o mandamento dos anciãos porque eles não são da Torá.' O Todo-Poderoso diz a essa pessoa "Não, Meu filho! Ao contrário, tudo o que eles decretarem sobre ti, observai... Até Eu (YHWH) devo obedecer ao decreto deles..." (Pesikta Rabbati 3)

7 – *Vai lentamente se desviando do propósito original.* Em sendo comentário sobre comentário, exemplo sobre exemplo, a cada dia se distancia mais ainda da Torá de Moshe.

8 – *Frequentemente anula ou viola a Torá.* Ex: Tsitsiot

9 – *Serviu de apoio para que, posteriormente, a autoridade dos levitas fosse usurpada pela dos rabinos*

10 – *Afasta as pessoas da real observância da Torá, fazendo-a parecer excessivamente difícil*

VII – Parêntesis: Organização em Volumes

Assim se organiza a lei judaica em volumes:

1 – Tanach: Torá + Nevi'im + Ketuvim

2 – Mishná: Comentários e tradições orais sobre a Torá

3 – Guemará: Elaboraões e adiões sobre a Mishná e a Torá

4 – Talmud: Essencialmente, Mishná + Guemará

5 – Comentários modernos: Elaboraões de rabinos mais recentes sobre o Talmud

VIII – Visita ao Primeiro Século

"O que eu agora explico é isto, que os P'rushim têm conduzido as pessoas a um grande número de observâncias pela sucessão de seus pais, que não estão escritas na Torá de Moshe; e por esta razão os Ts'dukim os rejeitam e dizem que nós devemos considerar apenas as observâncias que são obrigatórias, as quais estão na Palavra escrita, mas não devemos observar as que se derivam da tradição [takanot] de nossos pais." (Flavio Josefo - Antiguidades 13:10:6)

Beit Hillel x Beit Shamaí

IX – O Novo Testamento

1.0 -

- Lei é bom ou ruim???
- Lei é contrário à Graça?

- Motivos que levam a essa pergunta:

- Os motivos para este aparente antagonismo são:
- Falta de compreensão do uso termo 'Lei'. No Novo Testamento, o termo pode significar muitas coisas.
- Resquícios do anti-semitismo e desejo da igreja romana de se "livrar" do caráter judaico da fé
- Falta de compreensão do contexto em que foram escritas as cartas paulinas.

1.1 – Definiões dos Termos

- **Lei é tudo a mesma coisa?**

- A palavra vem do aramaico "namusa" (no grego, o termo é "nomos"). Dependendo da conjugação, namusa pode ser:

- *Lei de D-us (Torá)*

- *Regras rabínicas*

- *Padrões de comportamento (exemplo: "lei do pecado")*

- ***Infelizmente, as traduões modernas normalmente não fazem esta distinção, dando ao leitor a impressão de que a Lei de D-us seria algo ruim.***

XI – Pausa para Reflexão

Sabendo do contexto que acabamos de demonstrar, fica a pergunta:

- O que você diria sobre a Lei rabínica? E sobre a Lei de D-us?
- Contra qual das duas você iria falar?
- Qual das duas precisava ser "removida" para que o homem pudesse se relacionar com D-us?

X - Yeshua e a Lei

Entendido o contexto da época, podemos então nos fazer a pergunta: O QUE YESHUA ACHAVA DA LEI?

1.1 – Yeshua e a “Lei Oral”

Sobre acréscimos rabínicos:

“Portanto, tudo o que ele [Moshe] vos disser, isso fazei e observai; mas não façam segundo os takanot e ma’assim deles; porque falam e não praticam.” (Mateus 23:3 – manuscrito de Shem Tov)

- Você lembra o que eram ma’assim (ma’assei haTorá) e takanot?

Sobre decretos rabínicos que violavam a Torá:

“Ele, porém, respondendo, disse-lhes: E vós, por que transgredis a mitsvá [mandamento] de Elohim por causa das vossas takanot?” (Mateus 15:3)

“Vós deixais a mitsvá de Elohim, e vos apegais à tradição dos homens. isse-lhes ainda: Bem sabeis rejeitar a mitsvá de Elohim, para guardardes a vossa tradição.” (Marcus 7:8)

Sobre não captarem o espírito da Torá:

“Ai de vós, professores da Torá e p’rushim que são hipócritas! porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes omitido as coisas mais importantes na Torá: os julgamentos, a misericórdia e a fé; estas coisas, porém, devíeis fazer, sem omitir aquelas.” (Mateus 23:23)

Repare contudo que Yeshua **não** os encorajou a descumprirem a Torá

O MAIS IMPORTANTE: O QUE YESHUA ACHAVA DO RESULTADO DA “LEI ORAL”?

“Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; mas eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.” (Mateus 23:4)

O FARDOS DOS FARISEUS ERA A LEI DE D-US???

A RESPOSTA DO PRÓPRIO YHWH: “Porque este mandamento, que eu hoje te ordeno, não te é difícil demais, nem tampouco está longe de ti. Não está no céu para dizeres: Quem subirá por nós ao céu, e no-lo trará, e no-lo fará ouvir, para que o cumpramos? Nem está além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar, e no-lo trará, e no-lo fará ouvir, para que o cumpramos? Mas a palavra está mui perto de ti, na tua boca, e no teu coração, para a cumprires.”

A “TORÁ DE YHWH” APROXIMA DO ETERNO. AS LEIS RABÍNICAS AFASTAM:

“Mas ai de vós, professores da Torá e p’rushim que são hipócritas! Porque fechais aos homens o reino dos céus; pois nem vós entraís, nem aos que entrariam permitis entrar.” (Mateus 23:13)

1.2 – Yeshua e a Lei de D-us

A atitude de Yeshua para com a “Lei de D-us” é exatamente o oposto:

“Não penseis que vim abolir a Torá ou os profetas; não vim para abolir, mas para torná-los plenos. Amen! Por que vos digo que, até que o céu e a terra passem, de modo nenhum passará da Torá um só Yud ou um só traço, até que tudo seja cumprido. Qualquer, pois, que violar uma destas mitsvot [mandamentos], por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que as cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.” (Mateus 5:17-19)

“Mas ele respondeu: Antes benditos os que ouvem a palavra de Elohim, e a observam.” (Lucas 11:28)

“Se me amardes, guardareis as minhas mitsvot. [mandamentos]” (João 14:15)

A advertência de Yeshua: “Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a violação da Torá.” (Mateus 7:23)

APESAR DE ALGUMAS TRADUÇÕES TRAZEREM “INIQUIDADE”, TANTO O GREGO “ANOMIA” QUANTO O ARAMAICO “EOLA” SIGNIFICAM LITERALMENTE “VIOLAÇÃO DA LEI”

XI – A QUESTÃO DE ATOS 15

Alguns acreditam que Atos 15 acabou com a Torá. Será?

- Quem eram os “da circuncisão”
- O que estavam pregando? “... Se não vos circuncidardes, segundo o costume da Torá, não podeis ter a vida eterna.” (Atos 15:1).
- Torá como padrão de vida do salvo x Torá + Leis rabínicas para salvação
- A recomendação dos apóstolos: “Porque Moshe, desde as primeiras gerações, tem em cada cidade homens que o proclamam, e que o lêem a cada Shabat nas sinagogas”

Para refletir: O que aprenderiam os recém-chegados à fé nas sinagogas aos sábados?

O “jugo” que os não-judeus não teriam não era a Torá, pois a Torá é leve (vide Deuteronômio 30:11-12). O “jugo” era exigir o cumprimento da Torá de quem não conhecia a Torá. Mas o conhecimento requer atitude, gradualmente (vide 1 Pedro 1:14-15). D-us não faz distinção de “classes de cidadãos” no Reino dos Céus.

XII – Entendendo a Paulo

1 – As Cartas de Paulo: Tratados Rabínicos. Soluções para problemas enfrentados por congregações. Algumas vezes até, as soluções eram específicas (ex. 1 Co. 7)

2 – Principais Heresias sobre a Lei enfrentados por Paulo

- A) É necessário cumprir preceitos rabínicos (ie. adições à Torá)*
- B) Estamos debaixo da autoridade dos rabinos*
- C) Devemos viver de acordo com as “obras da lei” (vide estudo acima)*
- D) Sem cumprirmos milimetricamente a Lei, não somos salvos*
- E) Não-judeus são inferiores, segundo a Lei Oral*

3 – Lei x Lei

Nos textos originais, fica bem evidente que Paulo fala de dois tipos de Leis. Uma santa, e que conduz ao Messias, e outra que afasta do Eterno.

Pense no contexto que acabamos de ver: Qual a Lei santa e qual a Lei que afasta do Eterno?

4 – Outros termos usados por Paulo

- Obras da lei

- Outro termo mal-compreendido é o termo “obras da lei” (no aramaico “abdeh namusa”). O que a maioria não sabe é este é um termo rabínico. No hebraico, o equivalente é “ma’asei ha Torá”, citado no início do estudo. Adições à Torá por puro legalismo.
- “Obras da lei” não significa “cumprir a Torá”

- Debaixo da lei

- No aramaico “techeit namusa” (no grego “upon nomos”). Este termo foi criado por Rav. Sha’ul. Não existe em nenhuma outra literatura no grego ou no aramaico.
- Paulo diz que “debaixo da lei” é oposto a “debaixo da graça”
- No hebraico, a palavra ‘graça’ é “chessed”. Aparece 241 vezes no Tanach
- O problema: os servos de D-us sempre estiveram “debaixo da graça”, mesmo nos tempos em que a Torá foi dada
(vide Ex. 15:13; Ex. 20:6; Ex. 34:7; Nu. 14:19; Dt. 5:10; Dt. 7:19; Dt. 7:12; etc.)

- Conclusão: Nunca estivemos debaixo da Lei, logo estar “debaixo da lei” não significa “estar cumprindo a Torá”

- Neste caso, “namusa” são as regras rabínicas, isto é, do legalismo. Paulo estava dizendo então que “não estamos debaixo de regras dos homens, mas sim da graça de D-us”.

XIII – Erros Mais Frequentes

- Estes são os erros de interpretação mais frequentes usados para justificar a não-observância da Torá:

“Não estamos debaixo da Lei. Estamos debaixo da graça...”

Resposta: Já vimos neste estudo que “debaixo da Lei” não é “cumprindo a Torá”, mas sim debaixo da autoridade das “Mitsvot d’Rabanan” (leis rabínicas).

“Gálatas 5 diz que se você guardar a Lei, então caiu da graça...”

Resposta: A resposta está em Gálatas 4:21. Os que caíram da graça são os que confiam na observância legalista para a salvação.

“Paulo ensina que a Torá foi abolida em Yeshua”

Resposta: Dizer que a Torá foi abolida em Yeshua é chamar Yeshua de mentiroso, pois Ele mesmo disse que não aboliria a Torá (Mateus 5:17)

“Efésios 2:14-15 diz Yeshua pregou a Lei na cruz”

Resposta: Esta é uma tradução tendenciosa e errônea de Efésios, que contradiz as Escrituras. Uma tradução mais literal e não-tendenciosa de Efésios 2:14-15 seria:

“Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; derrubando a parede de separação que estava no meio. Pela sua carne, cumprindo a Torá através mitsvot contidas em ordenanças, desfez a inimizade [do pecado,] para criar, em si mesmo, dos dois um novo homem, assim fazendo a paz,”

A inimizade que traz a separação é o pecado, e não a Torá.

“Estou debaixo da Lei do Messias, e não da Torá de Moshe”

Resposta: Não existe uma “Lei do Messias” e outra de Moshe. Foi por intermédio do Messias que a Torá foi dada no Sinai:

“E o Memra de HaShem falou todas essas palavras gloriosas...” (Targum Yonatan, sobre a recepção da Torá)

“Somos salvos pela fé, e não pela Torá”

Resposta: Está correto. A salvação não vem pela observância da Torá. Porém, a observância da Torá é um termômetro da nossa fé. Ya’akov 1:22 nos exorta a sermos cumpridores da Palavra, e não apenas ouvintes.

“Romanos 7:1-6 diz que eu fui liberto da Lei”

Resposta: Esta leitura equivocada é feita por muitos que não compreendem a figura usada por Paulo, do casamento judaico. No casamento judaico, temos três elementos: A noiva, o noivo, e a Ketubá (conforme falamos no início da palestra). Nós somos a Noiva. A Torá não é o Noivo! A Torá é o contrato de casamento. O Noivo é YHWH!

Porém, a Torá nos deixa escolher entre vida e morte, entre YHWH e o pecado. Como nós escolhemos o pecado, e o casamento é algo eterno, precisamos “morrer perante a Torá” para nos “livrarmos” do pecado. Só que, ao fazer isso, não vamos escolher novamente o pecado! E o pecado é a violação da Torá!

“Gálatas 3 fala que quem cumpre a Lei é maldito”

Resposta: Gálatas não pode dizer isto porque o resto da Bíblia diz o contrário, isto é, que quem é maldito é quem viola a Lei. Gálatas 3 fala contra legalismo, depender dos méritos de regulamentos rabínicos para salvação. Vide uma tradução levando em conta o contexto correto do termo “nomos/namusa”:

“Pois todos os que confiam no legalismo de sua observância da Torá estão debaixo da maldição; porque escrito está: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas que estão escritas no livro da Torá, para fazê-las. É evidente que pelo legalismo ninguém é justificado diante de Elohim, porque: O justo viverá da fé;” (Gálatas 3:10-11)

“Yeshua purificou animais impuros para comermos”

Resposta: Esta conclusão é baseada numa tradução errônea de Marcus 7:18-19. Tanto o aramaico quanto o grego lêem literalmente: “Respondeu-lhes ele: Assim também vós estais sem entender? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar, porque não entra no coração dele, mas no estômago, e é lançado fora pelos intestinos, que assim purificam os alimentos.”

Yeshua estava apenas dizendo que a origem da contaminação está no coração, pois é onde nasce o pecado. Yeshua nunca violou a Torá, até porque animais impuros não eram considerados “alimentos.”

“Em Romanos 14, Paulo diz que posso comer de tudo”

Resposta: Novamente, a resposta está no contexto. O que estava sendo discutido aqui não eram animais impuros, mas sim o vegetarianismo, que naquela época estava ganhando força. Veja o versículo 2: “Um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come só legumes.”

“Paulo pregou contra a circuncisão”

Resposta: Paulo não pregou contra a circuncisão, mas contra o mau uso da mesma (conforme já vimos). Além disto, temos a questão da circuncisão x hatafat dam brit.

“O Livro de Hebreus ensina que a Velha Aliança já passou e que o que vale é a Nova Aliança”

Resposta: - O Livro de Hebreus é uma solução teológica para a ausência do Templo, e refere-se em grande parte ao sacerdócio de Aarão, e não à Torá. Além disso, a Nova Aliança é uma promessa, e não algo já presente (vide Jeremias 31). E, por fim, vide Hebreus grego x Hebreus hebraico

2 – O que dizem as Escrituras sobre a Torá de D-us?

2.1 – A Torá é Eterna. Não será abolida, revogada ou deixará de ser vigente

- Deuteronômio 5:29; Deuteronômio 12:28; Josué 1:7-8

2.2 – D-us rejeita até as orações de quem rejeita a Sua Torá

- Provérbios 28:9

2.3 – Ignorar a Torá é desprezar a D-us

- Neemias 1:7; Isaías 5:24;

2.4 – Quem ignora a Torá sai de debaixo da proteção do Eterno

- Isaías 42:24

2.5 – Devemos não só ouvir, mas também obedecer a Torá do Eterno

- Êxodo 24:7 + Lucas 11:29

2.6 – A Torá nos mantém afastados de caminhos enganosos

- Salmos 119:29

2.7 – O entendimento dado pelo Eterno é para nos levar à obediência da Torá

- Salmos 119:34, 72

2.8 – A Torá é mais preciosa do que fortunas

- Salmos 119:72

2.9 – Devemos meditar na Torá dia e noite

- Deuteronômio 6:7; Salmos 119:97

2.10 – A Torá traz sabedoria

- Salmos 119:98

2.11 – Aqueles que se distanciam da Torá seguem seus próprios desejos carnisais

- Salmos 119:150

2.12 – Amar a Torá traz paz e nos ajuda a não tropeçarmos

- Salmos 119:165

2.13 – A Torá é Pura

- Salmos 19:8

2.14 – A Torá é santa, justa e boa

- Romanos 7:12

2.15 – A Torá é perfeita

- Salmos 19:7; Romanos 12:2

2.16 – A Torá é a Verdade

- Salmos 119:142

2.17 – A Torá não afasta, mas sim leva as pessoas à fé no Messias

- Gálatas 3:24

2.18 – A Torá mostra o nosso amor por D-us

- 1 João 5:3

2.19 – Benditos os que cumprem a Torá

- Salmos 119:1; Mateus 5:19; 1 João 3:22, 24; Apocalipse 22:14(original)

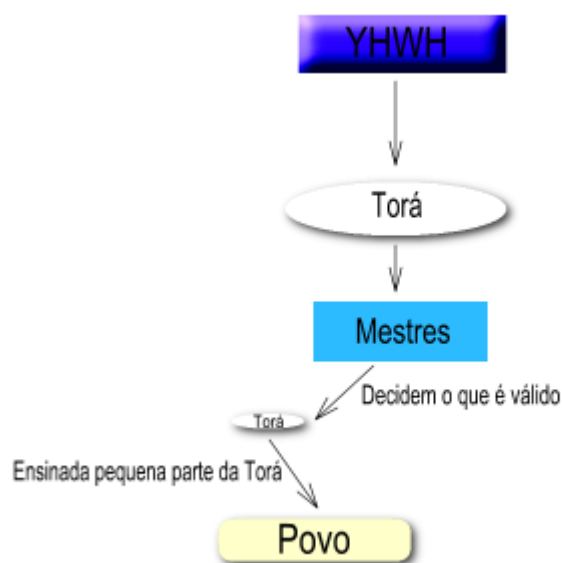
2.20 – Devemos lembrar da Torá

- Malaquias 4:4

2.21 – A Torá é confirmada/estabelecida pela fé

- Romanos 3:31

Figura 3 – O Modelo do Cristianismo Tradicional



XIV – A Torá e o Fim dos Tempos

- Saindo de Roma: A Restauração de YHWH
- A Prostituta
- O Espírito do Anti-Messias

Como YHWH espera que seu povo esteja no Fim dos Dias?

“E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra aos demais filhos dela, os que guardam as mitsvot [mandamentos] de Elohim, e mantêm o testemunho de Yeshua.” (Apocalipse 12:17)

“Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que guardam as mitsvot [mandamentos] de Elohim e a fé em Yeshua.” (Apocalipse 14:12)

“Benditos aqueles que cumprem as Suas mitsvot [mandamentos] para que tenham autoridade sobre a Árvore da Vida, e possam entrar na cidade pelas portas.” (Apocalipse 22:14)